



GIARDÍASE EM CÃO – RELATO DE CASO

Júlia de Carvalho Garcia^{1*}, Thaís Botelho Junqueira Pena¹, Ana Clara Silva Nunes¹, Hayane Junia Alves Rocha¹, Martha Talita Ferreira Mendes¹, Bruna Resende Chaves²

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Lavras - UNILAVRAS – Lavras/MG – Brasil – *Contato: julia.cg@yahoo.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Lavras - UNILAVRAS – Lavras/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

A giardíase é uma doença causada por protozoários pertencente ao gênero *Giardia* spp que vivem e se multiplicam no intestino delgado dos animais e humanos^{1,2}. O trofozoíto possui quatro pares de flagelos e uma estrutura chamada de disco ventral, o qual tem a função de permitir adesão do parasita ao intestino delgado e é exclusivo da *Giardia* spp^{3,4,5}. Sobre sua transmissão podemos observar o ciclo na imagem 1. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de giardíase em cão na cidade de Lavras-MG.



Imagem 1: Ciclo de transmissão da Giardíase. (Fonte: Elaborado pelo autor).

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

Foi atendido no Hospital veterinário na cidade de Lavras-MG, um cão com suspeita de Giardíase. O animal se tratava de uma fêmea da raça Yorkshire, de 4 anos de idade, pesando 6,2 kg. No histórico relatado pelo proprietário, o animal alimentava-se com ração comercial, a água era fornecida à disposição, vivia dentro da residência, e o único contato com outros animais era semanal no petshop. Após anamnese, foi realizado o exame clínico, sendo observado apatia, estado nutricional hipotrófico, fezes com odor fétido, com consistência mole e presença de sangue (Imagem 2). Foi colhida amostras dos dejetos do animal para a realização do exame sorológico ELISA, o qual resultou positivo para essa enfermidade.

Como tratamento, foi prescrito o fármaco Fembendazol, por via oral, o qual é um antiparasitário (via oral (VO), 50 mg/kg, uma vez ao dia, durante 5 dias e após 15 dias repetir a mesma dosagem), além do Sulcrafato, que tem como função a proteção gástrico (VO, 25mg/kg, de 12 em 12 horas, durante 6 dias), devendo ser administrado 1 hora antes da alimentação, e aguardar 1 hora após ingerir a medicação para fornecer comidas e demais remédios. Também foi recomendado, o fornecimento de água tratada, com limpeza diária dos bebedouros, o recolhimento imediato das fezes do animal e a realização de desinfecção ambiental, com produtos contendo amônias quaternárias. Após 25 dias o paciente foi reavaliado sendo observado melhorias positivas no quadro clínico.



Imagem 2: Fezes com presença de sangue e consistência mole. (Fonte: Arquivo pessoal).

A giardíase é uma doença parasitária intestinal comum em animais, caracterizada principalmente por diarreia de odor fétido, que pode variar de aguda a crônica. Em casos mais graves, os animais afetados podem apresentar sintomas como desidratação, perda de peso, vômitos e fezes com alto teor de gordura, indicando dificuldades digestivas⁶. No estudo em questão, foram observadas alterações compatíveis com a fase aguda da enfermidade, incluindo apatia, estado nutricional hipotrófico, fezes de consistência mole e presença de sangue.

O diagnóstico da giardíase pode ser realizado por meio de exames coproparasitológicos, que detectam a presença de cistos e trofozoítos do parasita nas fezes do animal. Métodos diretos, como a técnica de Faust, são frequentemente utilizados para essa finalidade. Além disso, métodos indiretos, como o teste imunoenzimático (ELISA), também podem ser empregados para aumentar a sensibilidade do diagnóstico⁷, como foi realizado no estudo em questão.

Para o controle da giardíase, é necessário um manejo ambiental do protozoário que envolve a higienização minuciosa da área, e aplicação de desinfetantes à base de amônia quaternária, permitindo ação por no mínimo 40 minutos⁸, assim como foi descrito pelo presente trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A giardíase é uma zoonose vigente na rotina clínica veterinária, na qual é de grande importância, obter conhecimento sobre essa patologia para que permita antecipar um resultado positivo e iniciar a terapêutica imediatamente, objetivando em melhor garantia de bem-estar para os animais domésticos e para os humanos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- HARVEY, Tatiani Victor *et al.* **Giardiasis in children and dogs, and the first report of assemblage E in dogs from northeastern Brazil.** Revista brasileira de parasitologia veterinária, [s. l.], 3 jan. 2023.
- TYSNES, Kristoffer Relling; SKANCKE, Ellen; ROBERTSON, Lucy J. **Subclinical Giardia in dogs: a veterinary conundrum relevant to human infection.** Trends in Parasitology, [s. l.], 1 dez. 2014.
- DESTRO, Flavia Caroline; FERREIRA, Ana Paula Senden; GOMES, Mariana De Almeida; CANGUSSÚ, Roberto; ALVES, Senhor Batista. **Giardíase: importância na rotina clínica veterinária.** Revista PUBVET, [s. l.], 1 dez. 2019.
- DIXON, Brent R. **Giardia duodenalis in humans and animals – Transmission and disease.** Revista PUBMED, [s. l.], 29 set. 2020.
- BARBOSA, Amanda D.; EGAN, Siobhon; FENG, Yaoyu; XIAO, Lihu; RYAN, Una. **Cryptosporidium and Giardia in cats and dogs: What is the real zoonotic risk ?** Revista PUBMED, [s. l.], 5 abr. 2023.
- DINIZ, Lívia Mara Guerra; GURJÃO, Thyago Araújo; MEDEIROS, Geovergue Rodrigues; RAMOS, Carlos Ticiano Coutinho; GOMES, Nicolle Borba Maracaja Rodrigues; MARACAJA, Patricio Borges; MEDEIROS, Aline Carla de. **Giardíase, como aspecto clínico em cães sanitário como fator de risco.** Revista COOPEX, [s. l.], 4 maio 2023.
- BELTRÃO, Marina Soares; SILVA, Vera Lúcia Dias; SOUZA, Cleusely Matias; SANTOS, Thalita de Castro Carvalho; MORAES, Iago de Sá. **Giardíase em cães e gatos, uma emergência em saúde única: Revisão.** Revista PUBVET, [s. l.], 5 fev. 2022.
- SUN, Jingjing; QIN, Ziyang; FU, Yin; QIN, Huikai; SUN, Mengqing; DONG, Haiju; CHAO, Liqin; ZHANG, Longxian; LI, Junqiang. **Assessment of potential zoonotic transmission of Giardia duodenalis from dogs and cats.** Revista PUBMED, [s. l.], 10 nov. 2023.